

INTRODUÇÃO (GRAMÁTICA/CESPE)

GRAMÁTICA APLICADA (do básico ao avançado)

Módulo Básico

1 – Morfologia (emprego das classes gramaticais dentro do contexto oracional)

Substantivo

Adjetivo

Artigo

Numeral

Pronome

Locução adjetiva

Verbo

Advérbio

Locução adverbial

Interjeição

*Palavras e expressões denotativas

2 – Sintaxe I (análise sintática)

a) Termos relacionados a verbos:

objeto direto

objeto indireto

adjunto adverbial

agente da passiva

b) Termos relacionados a nomes:

adjunto adnominal

complemento nominal

predicativo

aposto

Módulo Avançado

3 – Sintaxe II

3.1) Período composto por subordinação:

orações subordinadas substantivas (estudo das conjunções e da pontuação)

orações subordinadas adjetivas (estudo dos pronomes relativos e da pontuação)

orações subordinadas adverbiais (estudo das conjunções e da pontuação)

3.2) Período composto por coordenação:

orações coordenadas assindéticas

orações coordenadas sindéticas (estudo das conjunções e da pontuação)

3.3) Regência verbal e nominal

3.4) – Crase

3.5) Pontuação (dentro do contexto oracional)

3.6) Vozes verbais:

Voz ativa

Voz passiva

Voz reflexiva

3.7) Funções da palavra “Se”

3.8) Concordância verbal e nominal

3.9) Colocação pronominal

4) Verbos: tempos e modos

5 – Acentuação gráfica e ortografia (em exercícios)

6 – Estilística

IMPORTANTE!

As provas de Língua Portuguesa em concursos públicos exigem dos candidatos raciocínio linguístico: pautado na morfologia (forma), na sintaxe (organização) e na semântica (sentido). É imprescindível aliar esses três níveis no contexto oracional. A maior dificuldade dos alunos consiste na falta de pré-requisito, poucos dão importância ao emprego das classes de palavras e à análise sintática: conteúdos indispensáveis para o candidato que busca o aprendizado pautado no raciocínio linguístico. Ressalte-se: os examinadores muitas vezes cobram do candidato a racionalização dos aspectos gramaticais, ou seja, não querem saber se a vírgula, em determinado trecho, é obrigatória; mas, sim, se ela isola adjunto adverbial ou aposto explicativo, ou se pode ser substituída por ponto e vírgula. A análise sintática servirá, então, como meio. Ela mostrará o ponto fraco da construção de uma frase, será o instrumento na identificação de solecismos (erros de estruturação sintática: concordância, regência, colocação, pontuação).

QUESTÕES DE PROVAS

Após espiões poloneses terem roubado uma cópia da máquina, Turing e o campeão de xadrez Gordon Welchman construíram uma réplica da Enigma na base militar de Bletchey Park

(CESPE/ABIN/2018)

1. A vírgula logo após o termo “máquina” (linha 2) poderia ser eliminada sem prejuízo para a correção gramatical do período no qual ela aparece.

O apartamento não ficava tão perto da oficina. Era quase em frente ao prédio onde morava Mário Pedrosa, entre a Farme de Amoedo e a antiga Montenegro, hoje Vinicius de Moraes. Estava ali havia uma semana e nem decorara ainda o número do prédio. Tanto que, quando seu Joaquim, ao preencher a nota de encomenda, perguntou-me onde seria entregue a estante, tive um momento de hesitação.

(CESPE/INSS/2016)

2. No período “Tanto que, quando (...) momento de hesitação” (linhas 3 e 4), o emprego de todas as vírgulas deve-se à mesma regra de pontuação.

Esse rapaz que, em Deodoro, quis matar a ex-noiva e suicidou-se em seguida é um sintoma da revivescência de um sentimento que parecia ter morrido no coração dos homens: o domínio sobre a mulher.

(CESPE/STM/2018)

3. Caso se isolasse por vírgulas o trecho “que, em Deodoro, quis matar a ex-noiva e suicidou-se em seguida” (linhas 1 e 2), seria pertinente inferir que o autor se referisse a um rapaz já anteriormente mencionado, ou conhecido do interlocutor.

A partir disso, poder-se-ia falar em uma quantificação (hierarquia) da dignidade, o que permitia admitir a existência de pessoas mais dignas ou menos dignas.

(CESPE/STJ/Analista/2018)

4. A correção do texto seria mantida caso o pronome “se”, em “poder-se-ia falar”, fosse deslocado para imediatamente após a forma verbal “falar”, escrevendo-se poderia falar-se.

Eles se julgam com o direito de impor o seu amor ou o seu desejo a quem não os quer

(...)

De resto, semelhantes cidadãos são idiotas. É de se supor que quem quer casar deseje que a sua futura mulher venha para o tálamo conjugal com a máxima liberdade, com a melhor boa-vontade, sem coação de espécie alguma, com ardor até, com ânsia e grandes desejos; como é então que se castigam as moças que confessam não sentir mais pelos namorados amor ou coisa equivalente?

(CESPE/STM/2018)

5. O vocábulo se recebe a mesma classificação em “se julgam” (linha 1) e “se castigam” (linha 8).

Era preciso colocar no papel e compartilhar a dor daquelas pessoas que, mesmo ao fim do processo e com a sentença prolatada, não me deixavam esquecer-las.

(CESPE/STJ/Analista/2018)

6. A alteração da forma verbal “deixavam” (linha 3) para o singular — **deixava** — não comprometeria a correção gramatical do período em que tal forma aparece, mas modificaria seu sentido original.

Meu querido neto Mizael,

Recebi a sua cartinha. Ver que você se tem adiantado muito me deu muito prazer.

Fiquei muito contente quando sua mãe me disse que em princípio de maio estarão cá, pois estou com muitas saudades de vocês todos. Vovó te manda muitas lembranças.

A menina de Zulmira está muito engraçadinha. Já tem dentinhos.

Com muitas saudades te abraça sua Dindinha e Amiga, Bárbara

(CESPE/2017)

7. Como modificadora das palavras “prazer” (linha 2) e “engraçadinha” (linha 7), a palavra “muito” que as acompanha é, do ponto de vista morfossintático, um advérbio.

O índio não teve muita sorte na literatura brasileira, depois do Romantismo. Enquanto nas letras hispano-americanas viceja um esplêndido indigenismo pelo século XX adentro, com tantos e tão importantes criadores dedicando-se a transpor o índio para a ficção, no Brasil se podem contar nos dedos das mãos os casos.

Torna a trazer o assunto à baila o aparecimento e grande vendagem de Maíra, romance de Darcy Ribeiro. O renomado antropólogo já tinha em seu acervo de realizações uma respeitável brasiliana, incluindo vários trabalhos sobre os índios, um dos quais, a história de Uirá, fora transformado em filme no início da década de 70. Maíra é, portanto, a primeira incursão do autor pelo épico, a menos que se considere a história de Uirá como uma primeira aproximação ao gênero.

O relato, como o filme, dá conta do trágico percurso de Uirá, da tribo Urubu-Kaapor, no Maranhão deste século, o qual um dia fica ñaron quando, após muitas desgraças comuns ao destino dos índios brasileiros, como fome, espoliação, 19 epidemias, perseguições, perde também um dos filhos.

(CESPE/IRBR/Diplomata/2016)

8. Os termos “trágico” (linha 11), “de Uirá” (linha 11) e “deste século” (linha 12) exercem a mesma função sintática, na oração em que ocorrem.

9. Na oração que inicia o segundo parágrafo, o verbo concorda com o primeiro núcleo do sujeito posposto, concordância verbal abonada pela gramática normativa.

(CESPE/STJ/Analista/2018)

10. Mantendo-se a correção gramatical e os sentidos do texto, o último período poderia ser reescrito da seguinte forma: Considerando esses pressupostos como obviamente ligados a noção ocidental de dignidade humana, que se diferencia das de outras culturas, a pergunta a ser feita é: porque a universalidade dos direitos humanos é uma questão que tornou-se tão inflamadamente debatida?